



animais de rua

Relatório de Actividades 2016



Mensagem de Boas-Vindas

Na história da actividade da Animais de Rua, 2016 poderá ser visto como o ano da consolidação, aquele em que se celebraram 20.000 esterilizações e o ano a partir do qual se construirão as bases fundamentais para um salto qualitativo das ambições da associação.

Nem tudo foi perfeito, inevitavelmente tivemos que cessar actividade em Lagos, por falta de voluntários. Mas a esta inevitabilidade corresponderam outras que nos enchem de orgulho: a salvação de uma colónia em S. Miguel, o Congresso Paredes de Coura Vegetariana e, entre muitos outros, o projecto da península de Faro, que terá repercussões imensas na saúde dos animais, na vida das pessoas e, esperamos, na comunidade científica, que olhará para a iniciativa como algo único, que não só deverá a confirmar com rigor a metodologia captura – esterilização – devolução, como demonstrar que o cuidado dos animais tem e terá sempre uma dimensão humana.

E é por essa razão que importa 2016.

Vivemos, em Portugal, tempos de mudanças profundas e progressistas, no sentido da sustentabilidade, de uma visão de mundo mais holística e integrativa. Estas mudanças têm tido consequências jurídicas e legais importantes, e é nesse contexto que nos é permitido sonhar. Em fazer mais, pelos animais e por nós. Os próximos anos serão ainda mais ambiciosos e o futuro, parece-nos, um lugar melhor.

Peter Janson

Formações em todo o País

Na sequência dos inúmeros contactos que nos chegam, um pouco de todo o país, com pedidos de orientação para a implementação de programas Capturar-Esterilizar-Devolver (CED), um dos principais objectivos da AdR para o ano 2016 foi o de agendar uma série de acções de formação destinadas a voluntários, associações e grupos de protecção animal interessados na temática CED em vários pontos do território nacional.

Sabemos que, apesar dos comprovados resultados desta metodologia de controlo populacional de animais silvestres, o CED tem que ser realizado com rigor, em cumprimento das boas práticas internacionais que visam garantir a eficácia do programa, bem como a segurança das pessoas e dos animais intervencionados. Não basta adquirir uma armadilha e lançar-se ao terreno para capturar: é necessário estudar os fundamentos teóricos do método, saber como abordar a comunidade envolvente e as autoridades locais, conhecer e praticar o uso do equipamento adequado e saber como actuar em situações dúbias ou de crise.





Durante as formações CED é dada a conhecer a realidade dos animais abandonados e errantes no nosso país e da legislação em vigor, para que melhor possamos enquadrar o nosso trabalho e as situações com que nos deparamos diariamente.

Abordamos também as diferentes características dos gatos silvestres e dóceis, o que é fundamental para assegurarmos que as suas também diferentes necessidades são supridas: se para um gato doméstico a melhor opção é, sem dúvida, o acolhimento e adopção por uma família humana, já para um gatos silvestre a solução que melhor protege os seus interesses será sempre ser submetido a um programa CED.

As formações são divididas em módulos teóricos e práticos, onde os formandos podem ver e experimentar várias técnicas de captura e manuseio o material.

Durante o último ano, a AdR percorreu o país com 9 formações teórico-práticas e uma assistência global de mais de 130 pessoas.

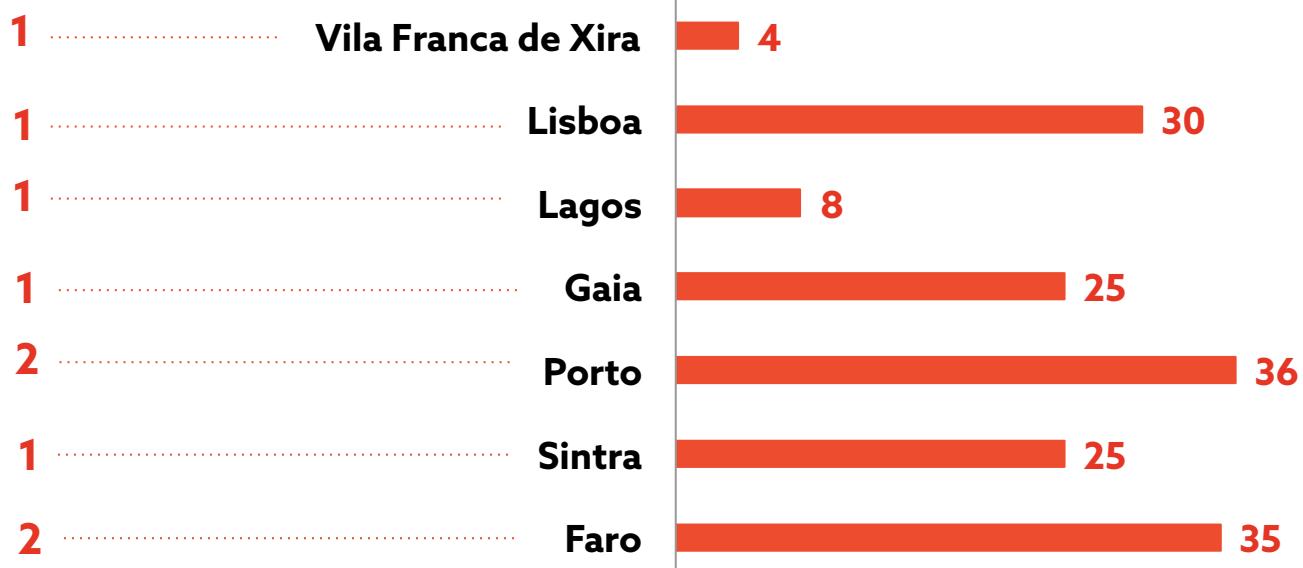
Para além de cimentar conhecimentos sobre o CED na população, foi também possível alargar horizontes a colaboradores de Centros de Recolha Oficiais, que capturaram agora com mais destreza, facilitando-lhes o trabalho e diminuindo o tempo despendido no terreno.

Assim, não ajudamos apenas a melhorar a qualidade dos métodos de captura, melhoramos também a qualidade de vida de mais animais, que são agora ajudados mais rapidamente e com menos stress.



Formações

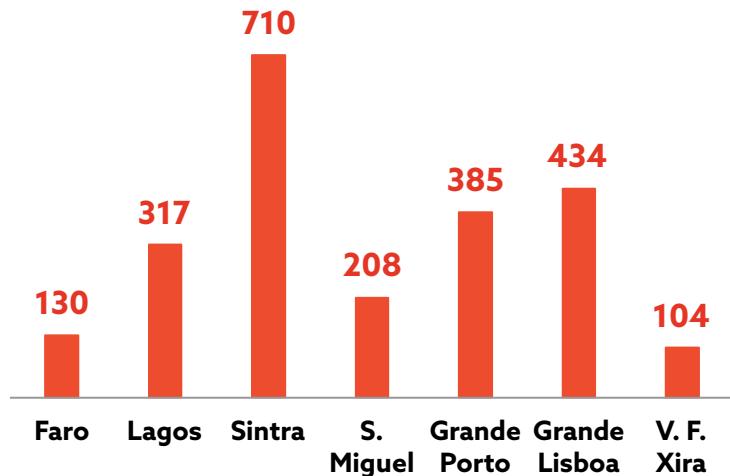
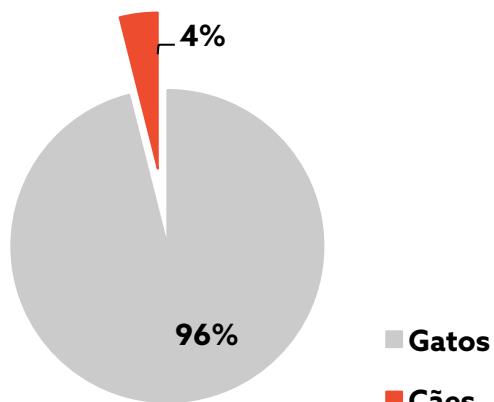
Assistências



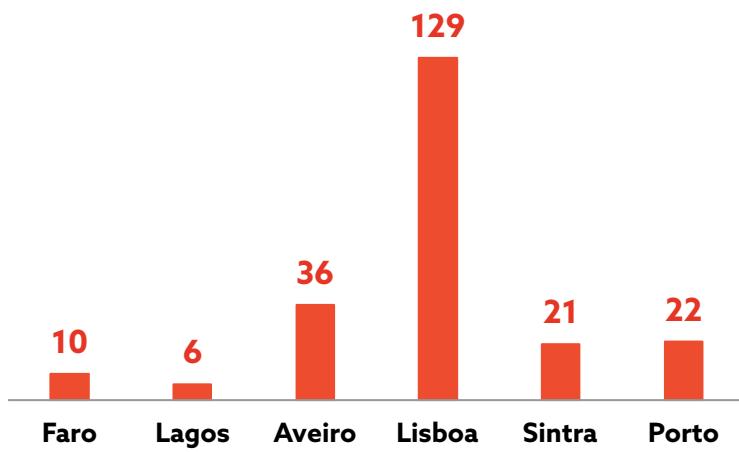
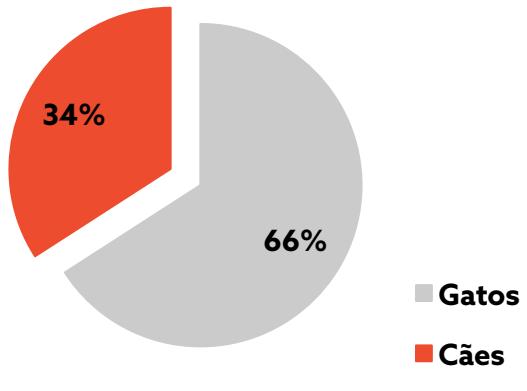
20.078 esterilizações

Atingimos, o que é para nós, o marco histórico das 20.000 esterilizações durante o ano 2016. Não teria sido possível sem a ajuda de todos os que colaboram connosco desde o primeiro dia. Voluntários, veterinários, municípios, padrinhos e associados.

Animais Esterilizados



Animais Adoptados



Balanço Individual

(Modelo ESNL)

Em 31 de Dezembro de 2016
Valores em euros

	2016	2015
ATIVO		
Ativo não corrente:		
- Investimentos financeiros	5.658,23	5.658,23
Ativo corrente:		
- Inventários	24.544,80	18.075,83
- Caixas e depósitos bancários	22.634,14	23.529,45
TOTAL DO ACTIVO	52.837,17	47.263,51
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos:		
Fundos	24.254,98	18.679,29
Reservas	1.681,35	1.681,35
Resultados transitados	18.080,57	5.818,01
Resultado líquido do período anterior	5.768,47	12.262,56
Total dos fundos patrimoniais	49.785,37	38.441,21
Passivo corrente:		
- Fornecedores	3.051,80	7.407,60
- Outros passivos correntes	-	1.414,70
Total do passivo	3.051,80	8.822,30
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO	52.837,17	47.263,51

Demonstração Individual de Resultados por Natureza

(Modelo ESNL)

Em 31 de Dezembro de 2016
Valores em euros

2016

2015

RENDIMENTOS E GASTOS

Subsídios, doações e legados à exploração	168.260,64	177.601,24
Custo das mercadorias vendidas e das matérias-primas	(13.591,62)	-
Fornecimentos e serviços externos	(138.783,55)	(136.547,10)
Gastos com pessoal	(10.117,00)	(19.928,49)
Outros rendimentos e ganhos	-	5.577,60
Outros gastos e perdas	-	(14.440,69)
 Resultados antes de dep., gastos de fin. e impostos	 5.768,47	 12.262,56
 Resultado operacional (antes de gastos de fin. e impostos)	 5.768,47	 12.262,56
 RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	 5.768,47	 12.262,56
 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	 5.768,47	 12.262,56

Novos Protocolos Municipais

O trabalho da AdR apenas é possível quando desempenhado em estreita colaboração com os Municípios das zonas onde actua.

Recentemente, por falta de voluntários nesta zona, vimo-nos forçados a suspender as actividades do Núcleo de Lagos e o correspondente protocolo municipal. Apesar de ser uma decisão inevitável, não podemos deixar de lamentar. O protocolo estabelecido com o Município de Lagos revelou-se pioneiro e com um impacto muito positivo na vida dos animais errantes do município. O nosso sentido agradecimento à Câmara Municipal de Lagos por todo o interesse, empenho, confiança e apoio prestado à nossa actividade, dos quais resultou uma excelente parceria. Mantemo-nos sempre disponíveis para colaborar futuramente com o Município em acções pontuais.



CENTRO DE RECOLHA OFICIAL

Câmara Municipal



de Vila Franca de Xira



Estabelecemos novos protocolos municipais, desta feita com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, o primeiro no Ribatejo, e com a Junta de Freguesia de Penha de França, no concelho de Lisboa que vem intensificar a ajuda já prestada pela AdR no âmbito do protocolo já existente com a Câmara Municipal de Lisboa e a Casa dos Animais de Lisboa. As solicitações dos municípios, sobre a existência de felinos na via pública, são geridas pela Animais de Rua sob supervisão do Município, através da implementação do programa CED, com o intuito da diminuição de animais abandonados nos respectivos concelhos, melhorando a qualidade de vida dos animais, dos municípios, e as condições de saúde e salubridade públicas.



“Pimpão – Uma história de amizade”



O Pimpão - Uma História de Amizade conta a história entre um cachorro que se perde da sua família. Na tentativa de a voltar a encontrar, o Pimpão trava amizade com outros animais, alguns deles gatos silvestres e, consequentemente, com outras necessidades que não as suas.

Através deste capítulo, são introduzidos conceitos de esterilização de animais errantes, captura e devolução dos mesmos ao seu local de origem e o encaminhamento de animais para adopção responsável.

A educação é o melhor caminho.

Desde o nascimento da AdR que nos preocupamos com a melhor forma de passar a mensagem da nossa missão de forma clara e sucinta aos nossos colaboradores, simpatizantes, amigos, padrinhos e parceiros.

Encontramos frequentemente a natural falta de conhecimentos técnicos por parte da comunidade que necessita de ajuda para travar um problema de super população de animais errantes.





Longe de pensarmos que o nosso trabalho está feito com a mera publicação de um livro infantil, tentámos desde o início que o mesmo chegasse ao maior número de famílias possível.

Tivemos a felicidade de poder trabalhar neste projecto com a Ana Galvão, jornalista e comunicadora nata, que escreveu o prefácio e participou em algumas iniciativas importantes para a dinamização do livro.

Agradecemos, do fundo do coração, a todos os colaboradores e parceiros, como a Associação Quinta das Águias e a Royal Canin, que acreditaram neste projecto desde a sua génesis e continuam a ajudar-nos a fazê-lo crescer.

Projecto Praia de Faro

O Projecto da Praia de Faro é um projecto pioneiro no mundo com origem no trabalho conjunto da Animais de Rua e da Change For Animals Foundation e que conta também com o apoio da Câmara Municipal de Faro e da Junta de Freguesia de Montenegro. Este projecto piloto visa combater o crescimento desregrado da população de cães e gatos errantes da península do Ancão e também desenvolver um estudo científico sobre a eficácia do método CED e o seu impacto nas comunidades humanas e na sua atitude relativamente aos animais.



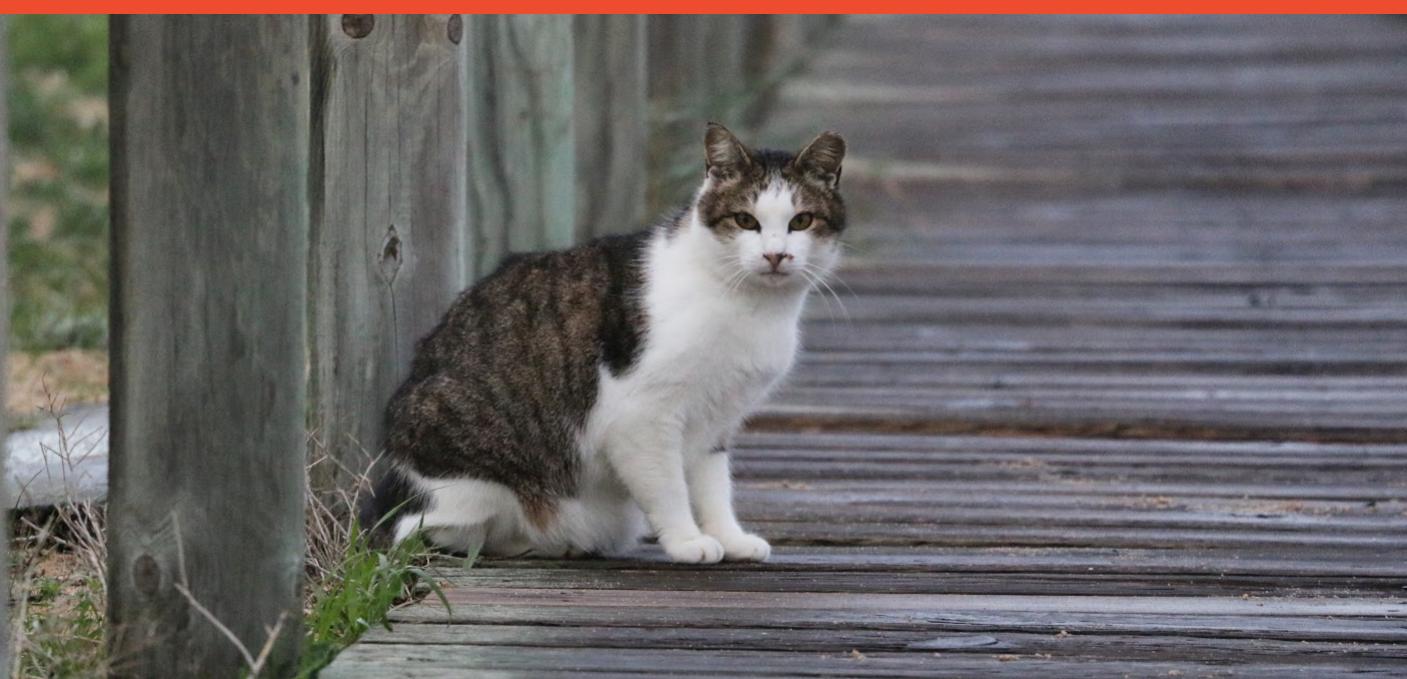
Com início em Novembro de 2013, este projecto decorre ao longo de 4 anos durante os quais procuramos controlar o número de animais errantes da Praia de Faro através da sua esterilização, desparasitação e vacinação, melhorando a sua qualidade de vida. Inevitavelmente, o projecto tem um impacto muito positivo na saúde pública, envolvendo a comunidade da Praia e encorajando a posse responsável dos animais de companhia e a convivência saudável entre os moradores e os animais errantes.





Em 2014, após a fase de recenseamento dos animais, iniciou-se a fase de captura, esterilização e devolução das colónias de gatos silvestres da Praia, seguida da intervenção junto dos cães errantes e comunitários, sempre com o apoio de clínicas veterinárias privadas locais. Até à data foram já esterilizados 225 gatos e 51 cães, o que corresponde, respectivamente, a 98% da população total de gatos e 33% da população total de cães da Praia de Faro.

Desde 2015 foram já realizadas 3 das 6 fases de aplicação de inquéritos a moradores e turistas com o intuito de avaliar o impacto do Projecto da Praia de Faro na comunidade e na qualidade de vida dos animais. Aqui, tal como se verificou nas restantes etapas, a população da Praia de Faro tem mostrado uma crescente abertura ao Projecto, colaborando com os voluntários nas várias fases do mesmo.



O Projecto da Praia de Faro, à semelhança de toda a actividade da Animais de Rua, prevê a monitorização dos animais intervencionados. Neste caso, é assegurado o acompanhamento contínuo através da prestação de cuidados médico-veterinários quando estes se revelam necessários e também da entrega regular de ração aos moradores carenciados e cuidadores de colónias como complemento à alimentação que habitualmente facultam aos animais. Esta última é possível graças à colaboração da Royal Canin, que disponibiliza ração de qualidade superior resultando numa evidente melhoria no bem-estar e na qualidade de vida destes animais. Até à data, no âmbito do Projecto da Praia de Faro foram já distribuídos 7400Kg de ração.



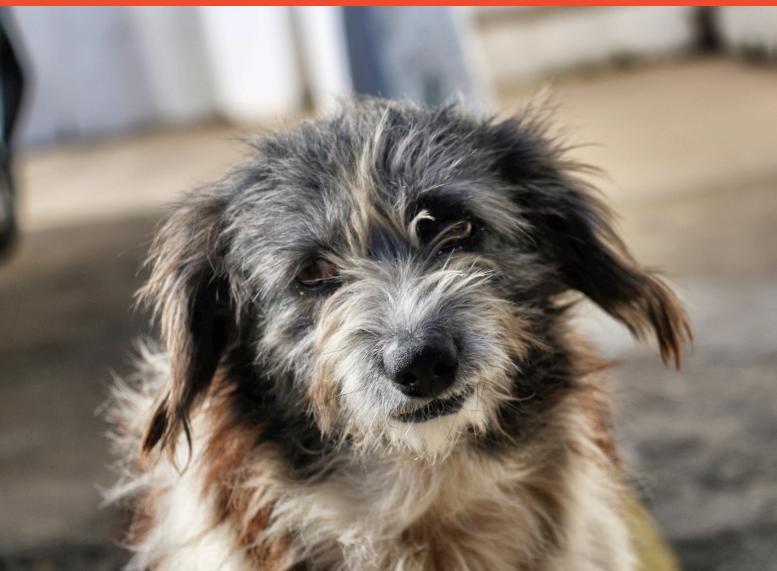


Com o objectivo de melhorar as duras condições de vida de muitos dos animais de companhia dos habitantes da Praia de Faro, nomeadamente os cães, organizámos recentemente uma campanha de recolha de mantas. Estes donativos serão distribuídos por estes animais que, na sua maioria, vivem no exterior com parca protecção contra o frio e a chuva. Simultaneamente, acompanhamos um caso concreto de 2 cães cujos tutores mantêm permanentemente acorrentados. Para lhes proporcionar o acesso a passeios regulares, uma actividade fundamental para a sua saúde e o seu bem-estar, uma voluntária do Núcleo de Faro da Animais de Rua reserva semanalmente uma tarde para acompanhar estes animais num longo passeio pela Praia.



Testemunho da Ana Aguileira, voluntária do Núcleo de Faro, sobre o impacto do Projecto da Praia de Faro:

"Foi uma alegria para mim perceber a diferença que este projecto fez na vida dos animais. De início viam-se muitos animais esqueléticos, doentes... Muitas crias moribundas... E agora só se vêem animais gordinhos (uns mais que outros) e com aspecto saudável! Em relação às pessoas, notou-se que aceitaram de maneira diferente estes novos questionários. Estavam mais amáveis do que da primeira vez que lá fomos e a maneira como vêem os animais também mudou: antes viam-nos como uma praga e agora não. 'Está tudo mais calmo.'"



Parceria AR+CA

Desde 2013 que a Animais de Rua e o Centro de Apoio ao Sem Abrigo (CASA) desenvolvem, no Porto, a Parceria AR+CA, que ajuda cada vez mais pessoas e animais a terem melhor qualidade de vida.

Através desta parceria, prestamos apoio alimentar e médico-veterinário aos animais que vivem com famílias carenciadas e pessoas sem abrigo utentes do CASA e que são, muitas vezes, a sua única fonte de companhia e afecto.

Não só ajudamos directamente as famílias envolvidas no projecto, como também os nossos voluntários aprendem a lidar com situações humanas difíceis, às quais não teriam acesso no “normal” trabalho de CED. Esta entreajuda faz de nós pessoas melhores e melhor capacitadas para ajudar de uma forma mais completa e abrangente, não nos focando apenas no melhor para o animal no imediato, mas sim para toda a sua família.





Durante o ano 2016, prestamos ajuda alimentar a 160 gatos e 52 cães e às suas 150 famílias.

Todos recebem ração seca ou comida húmida, adequada às suas necessidades, com o apoio da Royal Canin Portugal e das recolhas de alimentos que fazemos várias vezes por ano, em conjunto com o CASA, em superfícies comerciais.

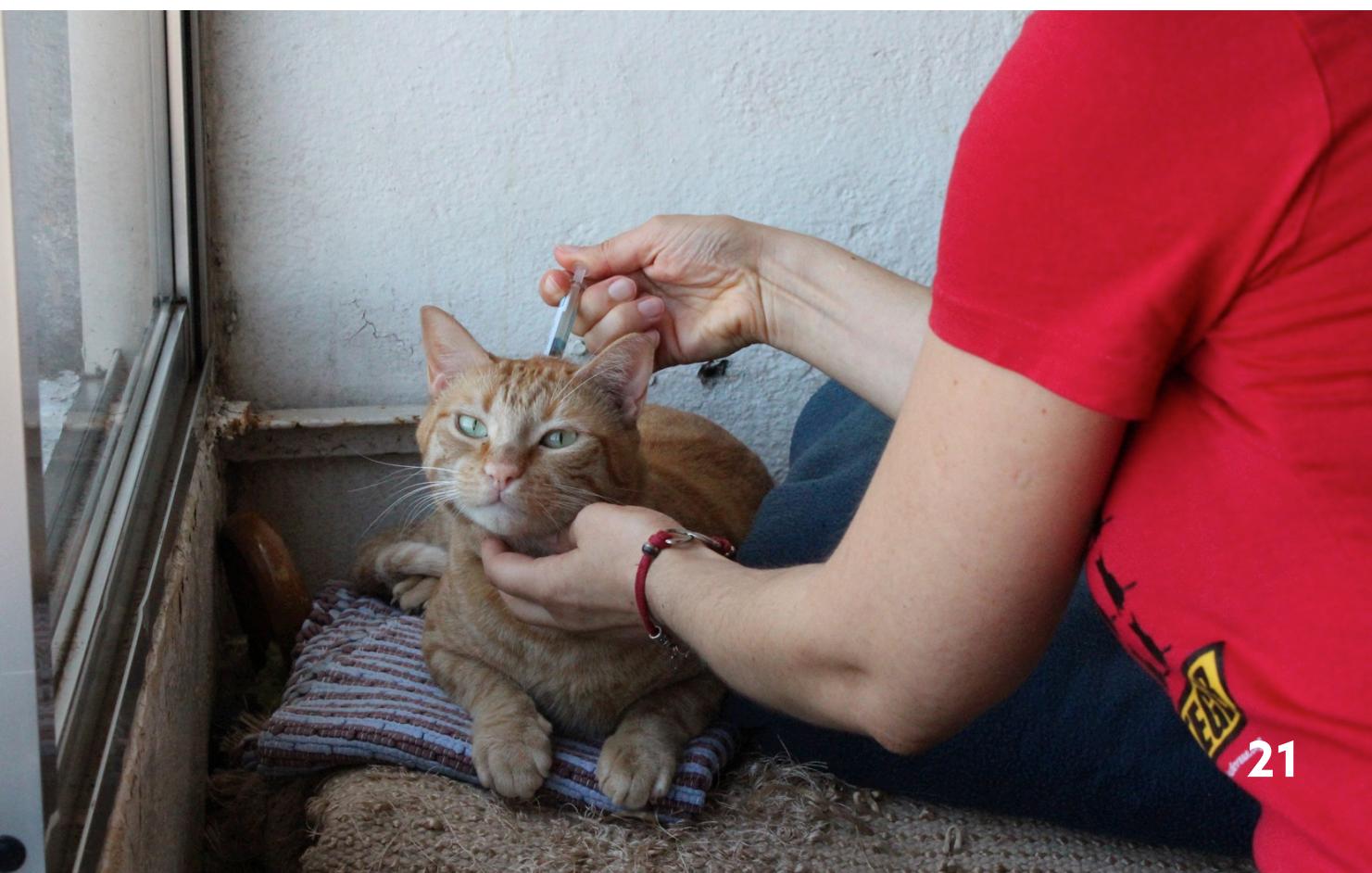
Devido à grande dificuldade económica por que passam todas estas famílias, é vital a esterilização dos animais que os acompanham, para que não nasçam mais ninhadas em graves situações de carência.

Durante o ano 2016, conseguimos esterilizar 42 gatos e 4 cães.

Grande parte das famílias utentes do CASA habitam instalações precárias no centro histórico da cidade, onde os parasitas podem rapidamente proliferar. Para melhorarmos a vida de todos, através da parceria AR+CA, conseguimos desparasitar interna e externamente **70 animais, com o apoio da Merial.**

Sempre que necessário, para além das esterilizações, auxiliamos igualmente em tratamentos veterinários.

Entre esterilizações e tratamentos urgentes, as verbas gastas em 2016 ultrapassam os **2.000€.**



Congresso Paredes de Coura Vegetariana

A Animais de Rua pauta-se por desenvolver estratégias e colaborações que vão além da ajuda directa aos animais errantes. Exemplos disso mesmo são o Projecto da Praia de Faro e a Parceria AR +CA ou o Pimpão - Uma História de Amizade.

Desta feita, juntámo-nos aos nossos amigos e parceiros da Associação Quinta das Águias, e fomos uma das entidades organizadoras da 2ª edição do Congresso Internacional Paredes de Coura Vegetariana, inteiramente dedicado à temática da sustentabilidade.

Com cerca de 2 dezenas de palestrantes de diferentes pontos do globo, que abordaram temas relativos a ecologia, bem estar animal, alimentação, recursos naturais, consumo excessivo, poluição e protecção do planeta, o Congresso foi divulgado nos principais meios de comunicação e contou com mais de 200 participantes.

ALIMENTAÇÃO QUE RESPIRA VIDA É NO
PAREDES DE COURA VEGETARIANA
/INTERNATIONAL CONGRESS

15/16 OUT 2016



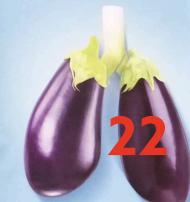
CENTRO CULTURAL DE PAREDES DE COURA
Inscrições: quintadasaguias@gmail.com
www.courasemparedes.com

COURA
SEM PAREDES



ALIMENTAÇÃO QUE RESPIRA VIDA É NO
PAREDES DE COURA VEGETARIANA
/INTERNATIONAL CONGRESS

15/16 OUT 2016



22



A colaboração da AdR e da Quinta das Águias com o Município de Paredes de Coura tem demonstrado os incríveis resultados que se podem conseguir quando se unem recursos de forma sinérgica em prol de objectivos comuns.

A enorme abertura do Município à inovação e à preocupação com a protecção da natureza tem feito de Paredes de Coura um concelho precursor nas boas práticas, sem esquecer os seus municíipes e a importância do desenvolvimento económico na região e produtos locais. Sendo que haverá ainda um longo caminho a percorrer, os primeiros passos estão a ser dados na direcção certa por um mundo com mais compaixão.



Colóquio

"As Parcerias como Modelo de Actuação para a Implementação de Canis de Acolhimento"

O Núcleo de S. Miguel da Animais de Rua foi convidado a participar num colóquio organizado pelo Município de Ponta Delgada, Açores.

Tendo em vista a alteração legislativa que proíbe o abate de animais saudáveis como meio de controlo populacional, cada vez é mais urgente ouvir todos os que actuam nesta área (autarquias, médicos veterinários, comunidades e ONGs), fomentar a partilha de experiências, escolher as melhores técnicas e metodologias e, sobretudo, estimular a união de esforços e recursos para garantir que se atingem os objectivos comuns a todos.

A esterilização em massa de animais errantes e pertencentes a famílias muito carenciadas será sempre uma das nossas bandeiras, por forma a reduzir significativamente o número de animais a dar entrada nos CRO e permitir que estes passem a acolher apenas temporariamente animais perdidos até serem reunidos com os seus detentores, ou resgatados de situações de risco, enquanto aguardam por uma nova família. Para atingirmos este objectivo, será essencial impedir que os animais errantes continuem a reproduzir-se nas ruas de forma descontrolada.



Cartão Amigo

Durante o ano 2016, a AdR preparou mais uma surpresa para os seus amigos, padrinhos e colaboradores. Foi lançado o Cartão do Amigo da Animais de Rua!

Uma forma de agradecermos a quem nos tem ajudado a melhorar a qualidade de vida de tantos animais ao longo da vida da associação.

Este cartão dá ao seu titular acesso a descontos nos mais diversos produtos e serviços (consultoria, alimentação, vestuário e calçado, serviços veterinários e hotel para os nossos amigos de quatro patas, entre muitos outros), em mais de 60 lojas online e estabelecimentos físicos aderentes. Temos o compromisso de fazer crescer o leque de ofertas de serviços um pouco por todo o país, pelo que trabalhamos activamente para constantemente iniciar parcerias com novos aderentes.

Mais uma vez, através da colaboração entre diferentes entidades, em áreas tão distintas, conseguimos chegar a mais animais e ainda presentear quem nos ajuda.



Campanha “Pokemón Go!”

Inspirados num dos jogos mais famosos dos últimos anos, o Pokémon Go, que junta miúdos e graúdos na busca por animais virtuais para os coleccionarem e treinarem, decidimos ajudar animais silvestres e abandonados a encontrar uma nova vida.

Utilizámos os Pokémon Spots, os pontos onde os utilizadores recolhem os elementos necessários para jogar, para mostrar que podemos encontrar amigos a sério, que precisam mesmo da nossa ajuda.

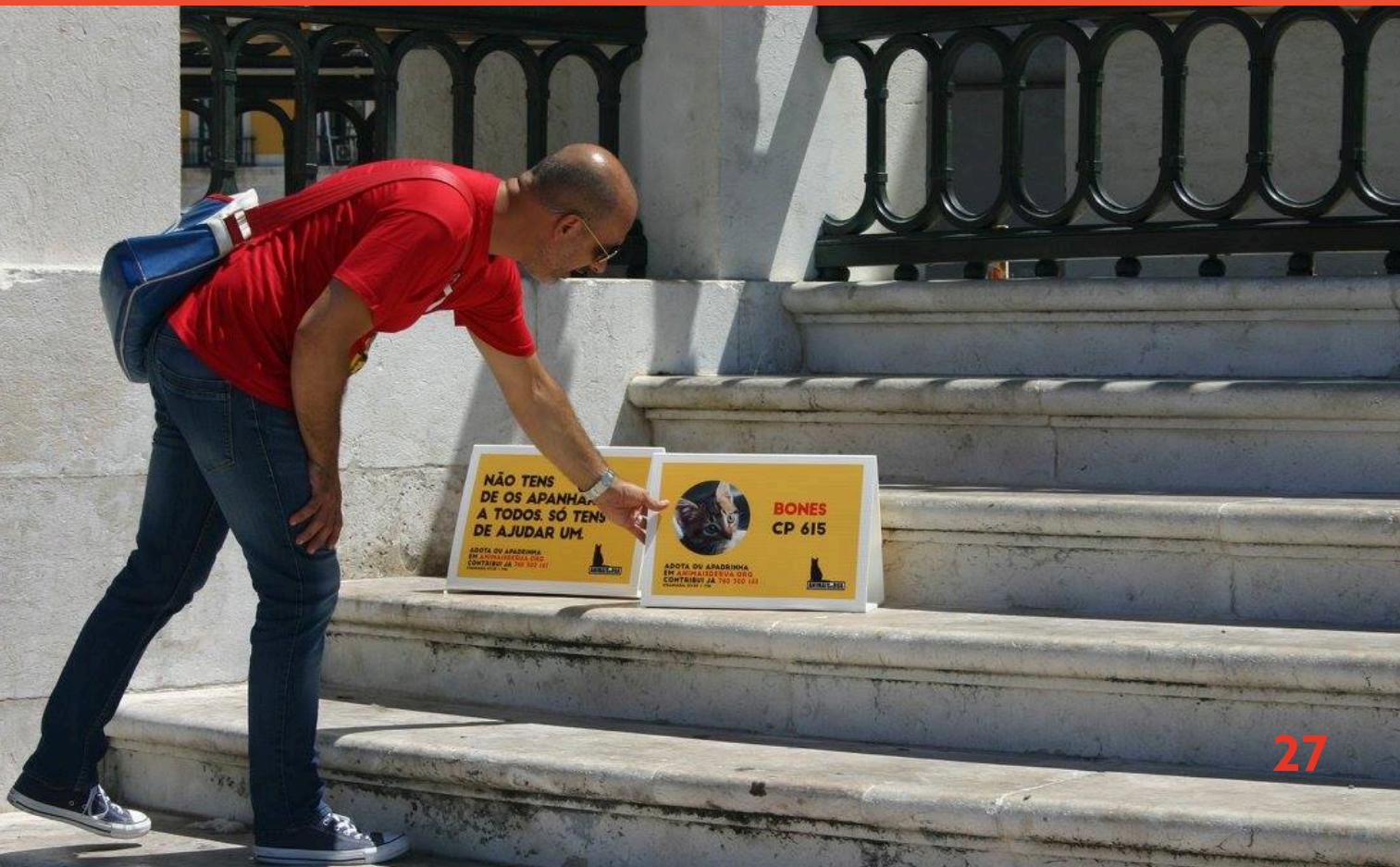
Assim, foram colocadas mensagens nalguns Pokémon Spots espalhados por Lisboa e Porto, onde os jogadores e transeuntes podiam encontrar imagens de animais que precisam de um lar ou de padrinhos de tratamento.





A campanha foi um grande sucesso, tendo sido noticiada nos media e ganho diversos prémios em festivais de marketing e publicidade nacionais e internacionais.

O nosso agradecimento à OPAL, que nos ajudou a desenvolver esta campanha e que nos ajudou a relembrar que não precisamos de os apanhar a todos. Para fazer a diferença, basta ajudar um.



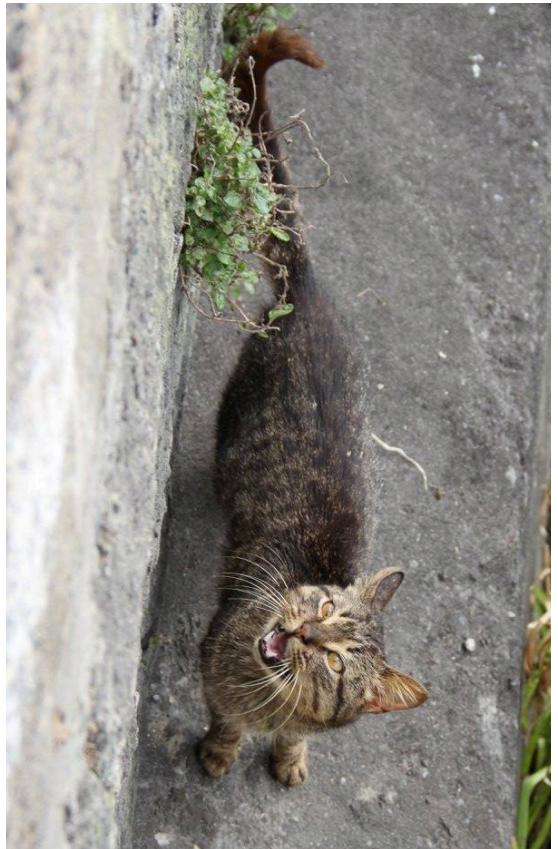
Exemplo de Intervenção

Ribeira Quente, São Miguel

Uma colónia de cerca de 25 animais fixou-se, em condições muito precárias, num pequeno pedaço de terra que fica alagada com as chuvas e o aumento do nível da água, na Ribeira Quente em S. Miguel, nos Açores.

O local é de muito difícil acesso e um dos gatos esteve inclusive isolado durante mais de um ano num dos pontos da ribeira.

Com pouco alimento, sujeitos a maus-tratos e sem local para se abrigarem, estes animais estavam destinados a uma vida miserável e curta, apenas com acesso a algum alimento arremessado por moradores compassivos.







Estes animais não podiam continuar a viver ali, devido à dificuldade de acesso ao local e por facilmente se afogarem, pelo que tinham de ser capturados e esterilizados - já por si uma tarefa nada fácil de realizar pois todo o material tinha de ser içado por cordas e os voluntários teriam de subir e descer escadas improvisadas nas margens da ribeira com os animais capturados - e encaminhados para um local mais seguro nas imediações.

Assim, em conjunto com os moradores, estabeleceu-se que o ponto de alimentação teria de ser alterado para uma zona mais alta da ribeira, onde esta não fosse alagada e os animais pudessem procurar abrigo.

Alguns dos animais foram encaminhados para adopção por se terem revelado dóceis, mas a grande maioria voltou à colónia, que passou a viver e a ser alimentada neste local mais seguro.



Objectivos para 2017

- ⌚ **Celebração de novos protocolos municipais**
- ⌚ **Organização de uma formação internacional de veterinários em técnicas de cirurgias menos invasivas**
- ⌚ **Formação de novos voluntários**
- ⌚ **Lançamento de nova campanha publicitária direcionada à esterilização de animais errantes**
- ⌚ **Atingir o marco de 22500 esterilizações de animais em risco**
- ⌚ **Lançamento da nova imagem da AdR**
- ⌚ **Lançamento do novo website**
- ⌚ **Expandir os fornecedores de serviços parceiros do Cartão do Amigo da Animais de Rua**
- ⌚ **Co-Organização da 3ª Edição do Congresso Internacional Paredes de Coura Vegetariana**

